

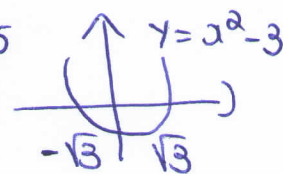
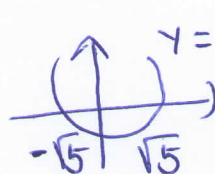
Nota: Esta é apenas uma sugestão de resolução, de entre muitas outras possíveis.

Exercício 1

a) $D_f = \{x \in \mathbb{R} : -1 \leq 4 - x^2 \leq 1 \wedge x - 2 \neq 0\}$

$-1 \leq 4 - x^2 \leq 1 \wedge x - 2 \neq 0 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x^2 - 5 \leq 0 \wedge x^2 - 3 > 0 \wedge x \neq 2 \Leftrightarrow$



$\Leftrightarrow x \in [-\sqrt{5}, \sqrt{5}] \wedge x \in]-\infty, -\sqrt{3}] \cup [\sqrt{3}, +\infty[\wedge x \neq 2 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x \in [-\sqrt{5}, -\sqrt{3}] \cup [\sqrt{3}, 2[\cup]2, \sqrt{5}]$

Logo

$D_f = [-\sqrt{5}, -\sqrt{3}] \cup [\sqrt{3}, 2[\cup]2, \sqrt{5}]$

b) $\text{int}(D_f) =]-\sqrt{5}, -\sqrt{3}[\cup]\sqrt{3}, 2[\cup]2, \sqrt{5}[$

$\text{fr}(D_f) = \{-\sqrt{5}, -\sqrt{3}, \sqrt{3}, 2, \sqrt{5}\}$

$D_f^i = [-\sqrt{5}, -\sqrt{3}] \cup [\sqrt{3}, \sqrt{5}]$

Exercício 2

(2)

Comencemos por mostrar que para $n=1$ obtemos uma hipótese verdadeira:

$$\sum_{k=1}^1 \frac{k}{2} = \frac{1}{2} = \frac{2}{4} = \frac{1^2+1}{4} \rightarrow \text{hipótese verdadeira}$$

Assumamos que obtemos uma hipótese verdadeira para o natural n e mostremos que o mesmo sucede para o natural $n+1$.

$$\text{Hipótese: } \sum_{k=1}^n \frac{k}{2} = \frac{n^2+n}{4}$$

$$\text{Tese: } \sum_{k=1}^{n+1} \frac{k}{2} = \frac{(n+1)^2+n+1}{4}$$

Prova da tese:

$$\sum_{k=1}^{n+1} \frac{k}{2} = \sum_{k=1}^n \frac{k}{2} + \frac{n+1}{2} = \frac{n^2+n}{4} + \frac{n+1}{2} = \frac{n^2+2n+1+n+1}{4}$$

$\downarrow$
por hipótese

$$= \frac{(n+1)^2+n+1}{4}$$

Exercício 3

(3)

a)

$$\frac{n^2+1}{n^2+3} > 0, \forall n \in \mathbb{N} \Rightarrow \left(\frac{n^2+1}{n^2+3} \right)^n > 0, \forall n \in \mathbb{N}$$

$$\frac{n^2+1}{n^2+3} = 1 - \frac{2}{n^2+3} \leq 1, \forall n \in \mathbb{N} \Rightarrow \left(\frac{n^2+1}{n^2+3} \right)^n \leq 1, \forall n \in \mathbb{N}$$

Assim

$$0 < \left(\frac{n^2+1}{n^2+3} \right)^n \leq 1, \forall n \in \mathbb{N} \text{ logo } u_n \text{ é}$$

uma sucessão limitada.

b)

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \frac{2^n + 1}{3^n + n} = \lim_{n \rightarrow \infty} \frac{\left(\frac{2}{3}\right)^n + \frac{1}{3^n}}{1 + \frac{n}{3^n}} = \frac{0+0}{1+0} = 0$$

Como o produto de um infinitésimo por uma sucessão limitada é um infinitésimo e atendendo a que pela última afirmação u_n é limitada concluímos

que

$$\lim_{n \rightarrow \infty} \left(\frac{2^n+1}{3^n+n} u_n \right) = 0$$

Exercício 4

(4)

a) Começamos por determinar o domínio de f .

Para $x > 0$

$$x > 0 \wedge \log x \neq 0 \Leftrightarrow x > 0 \wedge x \neq 1$$

Para $x \leq 0$

$$x^2 + 1 \neq 0 \rightarrow \text{condição universal}$$

$$\text{Logo } D = \mathbb{R} \setminus \{1\}$$

Analisemos agora a função quanto à sua continuidade.

Para $x > 0 \wedge x \neq 1$, f é contínua pois é definida como o quociente de duas funções contínuas (um polinômio e um logaritmo).

Para $x < 0$, f é contínua pois é definida como a soma de duas funções contínuas (uma constante e uma função racional).

Para $x = 0$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{x}{\log x} = 0$$

$$\begin{array}{l} \lim_{x \rightarrow 0} f(x) = \lim_{x \rightarrow 0} 2 + \frac{x}{x^2 + 1} = 2 \\ x \leq 0 \quad \quad \quad x \leq 0 \end{array}$$

(5)

Como os dois limites anteriores são distintos
concluímos que f não é contínua em $a=0$. Logo
 f é contínua em $\mathbb{R} \setminus \{0, 1\}$.

b) Como f não é contínua em $a=0$, f não é
diferenciável em $a=0$.

Para $a > 0 \wedge a \neq 1$, f é diferenciável pois é definida
como o quociente de duas funções diferenciáveis
(um polinômio e um logaritmo). Temos ainda:

$$f'(a) = \frac{\log a - a \frac{1}{a}}{\log^2 a} = \frac{\log a - 1}{\log^2 a}$$

Para $a < 0$, f é diferenciável pois é definida
como a soma de duas funções diferenciáveis
(uma constante e uma função racional). Temos:

$$f'(a) = \frac{a^2 + 1 - 2a^2}{(a^2 + 1)^2} = \frac{-a^2 + 1}{(a^2 + 1)^2}$$

Assim

$$f'(a) = \begin{cases} \frac{\log a - 1}{\log^2 a} & , \text{ se } a > 0 \wedge a \neq 1 \\ \frac{-a^2 + 1}{(a^2 + 1)^2} & , \text{ se } a < 0 \end{cases}$$

(6)

Por fim, vamos estudar a monotonia da função, analisemos o sinal de f' .

	-1	0	1	2
$\log x - 1$	///	///	-	- 0 +
$\log^2 x$	///	///	+	+
$-\frac{x^2+1}{(x^2+1)^2}$	-	+	///	///
$f'(x)$	-	+	-	- 0 +
$f(x)$	$\searrow$	$\nearrow$	$\searrow$	$\nearrow$

Atendendo a que f é contínua em $x = -1$ e $x = 2$ e ao quadro de sinal, podemos concluir que estes pontos correspondem a mínimos relativos.

Para $x = 0$, atendendo aos limites calculados na alínea anterior, podemos concluir que existe um máximo relativo.

f é crescente em $]-1, 0[$ e em $]2, +\infty[$ e decrescente em $]-\infty, -1[$, $]0, 1[$ e $]1, 2[$.

e) Analisemos o sinal de f'' para estudar o sentido das concavidades de f .

	$-\sqrt{3}$	0	1	$\sqrt{3}$	e^2	
$2 - \log x$	/	/	+	+	+	-
$x \log^3 x$	/	/	-	+	+	+
$2x(x^2-3)$	-	0	+	/	/	/
$(x^2+1)^3$	+	+	/	/	/	/
$f''(x)$	-	0	+	-	+	+
$f(x)$	$\cap$	$\cup$	$\cap$	$\cup$	$\cup$	$\cap$
	PI			PI		

f tem a concavidade voltada para cima em

$$]-\sqrt{3}, 0[\cup]1, e^2[$$

f tem a concavidade voltada para baixo em

$$]-\infty, -\sqrt{3}[\cup]0, 1[\cup]e^2, +\infty[$$

f tem pontos de inflexão em $x = -\sqrt{3}$ e $x = e^2$.

O ponto $x = 0$ não é ponto de inflexão pois f não é contínua em $x = 0$.

Exercício 5

(8)

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\log x}{\operatorname{arctg}(x-1)} \left(\frac{0}{0} \right)$$

Sejam $f(x) = \log x$ e $g(x) = \operatorname{arctg}(x-1)$.

As funções f e g são diferenciáveis em $]0, 2[$.

$$g'(x) = \frac{1}{1+(x-1)^2} \neq 0, \forall x \in]0, 2[$$

$$\lim_{x \rightarrow 1} \frac{f'(x)}{g'(x)} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{1/x}{\frac{1}{1+(x-1)^2}} = 1$$

Logo, pela Regra de L'Hôpital, $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{\log x}{\operatorname{arctg}(x-1)} = 1$

Exercício 6

a) A função f é de classe $C^\infty(\mathbb{R}^+)$.

$$f(x) = e^{\sqrt{x}} - 1$$

$$f(1) = e^0 = 1$$

$$f'(x) = e^{\sqrt{x}-1} \frac{1}{2\sqrt{x}}$$

$$f'(1) = \frac{1}{2}$$

$$f''(x) = e^{\sqrt{x}-1} \frac{1}{4x} + e^{\sqrt{x}-1} \frac{1}{2} \left(-\frac{1}{2} \right) x^{-3/2} =$$

$$= e^{\sqrt{x}-1} \frac{1}{4x} + e^{\sqrt{x}-1} \left(-\frac{1}{4} \right) \frac{1}{\sqrt{x^3}}$$

9

Assim, a fórmula de Taylor da função f , em torno do ponto $a=1$, com resto de Lagrange de ordem 2 é:

$$f(x) = f(1) + (x-1)f'(1) + \frac{(x-1)^2}{2}f''(c)$$

$$e^{\sqrt{x}} - 1 = 1 + \frac{1}{2}(x-1) + \frac{(x-1)^2}{2} \left(e^{\sqrt{e}} - 1 \frac{1}{4e} + e^{\sqrt{e}-1} \left(-\frac{1}{4} \right) \frac{1}{\sqrt{e^3}} \right),$$

com c entre 1 e x

b) Consideremos

$$F(x) = \int_0^x e^{\sqrt{t}} - 1 \, dt$$

Para definir o domínio de F , começamos por analisar a função integranda. Para esta bem definida

$t \geq 0$.

Assim:

$t \in [0, a]$, se $a \geq 0 \wedge t \geq 0 \Rightarrow a \geq 0$

$t \in [a, 0]$, se $a < 0 \wedge t \geq 0 \Rightarrow$ nenhum a satisfaz as condições

Logo $D_F = \mathbb{R}_0^+$

$e^{\sqrt{x}-1}$ é contínua para o domínio considerado.

(10)

Pelo Teorema Fundamental do Cálculo Integral,

F é diferenciável e

$$F'(x) = f(x), \forall x \in \mathbb{R}^+ \text{ e } F'_d(0) = f(0)$$

Em particular, F é diferenciável em $]0,1[$ e contínua em $[0,1]$. Pelo Teorema de Lagrange,

$$\exists c \in]0,1[: F'(c) = \frac{F(1) - F(0)}{1 - 0} = F(1) - 0 = F(1)$$

ou seja

$$\exists c \in]0,1[: f(c) = F(1)$$

Exercício 7

$$a) \int x^2 e^x dx = e^x x^2 - \int 2x e^x dx = e^x x^2 - e^x 2x + \int 2e^x dx =$$

$$f(x) = e^x \quad F(x) = e^x$$

$$g(x) = x^2 \quad g'(x) = 2x$$

$$f(x) = e^x \quad F(x) = e^x$$

$$g(x) = 2x \quad g'(x) = 2$$

$$= e^x (x^2 - 2x + 2) + e, \text{ com } e \text{ constante real}$$

b) Trata-se de um integral improprio de segunda especie, uma vez que o dominio de integracao e um conjunto limitado, mas a funcao integranda e ilimitada no dominio de integracao.

$$\int_0^{16} \frac{\sqrt[4]{x} + 1}{\sqrt[4]{x^5} + 9\sqrt[4]{x^3}} dx = \lim_{\epsilon \rightarrow 0^+} \int_{\epsilon}^{16} \frac{\sqrt[4]{x} + 1}{\sqrt[4]{x^5} + 9\sqrt[4]{x^3}} dx$$

$$\int \frac{\sqrt[4]{x} + 1}{\sqrt[4]{x^5} + 9\sqrt[4]{x^3}} dx = \int \frac{t + 1}{t^5 + 9t^3} 4t^3 dt =$$

$$\sqrt[4]{x} = t \Leftrightarrow x = t^4 \quad = \int \frac{4t + 4}{t^2 + 9} dt =$$

$$= 2 \int \frac{2t}{t^2 + 9} dt + 4 \int \frac{1}{t^2 + 9} dt =$$

$$= 2 \log(t^2 + 9) + \frac{4}{3} \int \frac{1/3}{(\frac{t}{3})^2 + 1} dt =$$

$$= 2 \log(t^2 + 9) + \frac{4}{3} \operatorname{arctg}\left(\frac{t}{3}\right) + c$$

$$= 2 \log(\sqrt{x} + 9) + \frac{4}{3} \operatorname{arctg}\left(\frac{\sqrt{x}}{3}\right) + c,$$

com e constante real

Assim

(12)

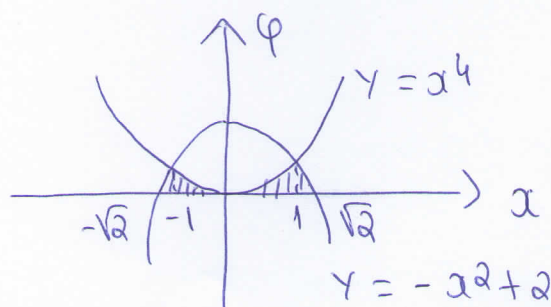
$$\int_0^{16} \frac{\sqrt[4]{x+1}}{\sqrt[4]{x^5+9}\sqrt[4]{x^3}} dx = \lim_{\varepsilon \rightarrow 0^+} \left[2 \log(13) + \frac{4}{3} \operatorname{arctg}\left(\frac{2}{3}\right) - \right.$$

$$\left. - 2 \log(\sqrt{\varepsilon}+9) - \frac{4}{3} \operatorname{arctg}\left(\frac{\sqrt[4]{\varepsilon}}{3}\right) \right] =$$

$$= 2 \log(13) + \frac{4}{3} \operatorname{arctg}\left(\frac{2}{3}\right) - 2 \log 9$$

Exercício 8

Comencemos por esboçar o domínio em causa.



$$x^4 = -x^2 + 2 \Leftrightarrow x^4 + x^2 - 2 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y^2 + y - 2 = 0 \Leftrightarrow$$

$$x^2 = y$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{-1 \pm \sqrt{1+8}}{2} = \frac{-1 \pm 3}{2} = \begin{cases} -2 & \text{pois } y = x^2 \\ 1 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow x^2 = 1 \Leftrightarrow x = \pm 1$$

Considerando a simetria do domínio temos que

$$\text{Área} = 2 \left(\int_0^1 x^4 dx + \int_1^{\sqrt{2}} (-x^2 + 2) dx \right) =$$

$$\begin{aligned}
&= 2 \left[\frac{x^5}{5} \right]_0^1 + 2 \left[-\frac{x^3}{3} + 2x \right]_1^{\sqrt{2}} = \\
&= \frac{2}{5} + 2 \left(-\frac{2\sqrt{2}}{3} + 2\sqrt{2} + \frac{1}{3} - 2 \right) = \\
&= \frac{2}{5} + 2 \left(\frac{4}{3}\sqrt{2} - \frac{5}{3} \right) = \\
&= \frac{8}{3}\sqrt{2} - \frac{10}{3} + \frac{2}{5} = \frac{8}{3}\sqrt{2} - \frac{50}{15} + \frac{6}{15} = \\
&= \frac{8}{3}\sqrt{2} - \frac{44}{15}
\end{aligned}$$

Exercício 9

$$\int_2^{+\infty} \frac{x}{\sqrt{x-1}(x^3-3)} dx$$

→ integral improprio de primeira especie pois o dominio de

$$\sqrt{x-1} = 0 \Leftrightarrow x=1 \notin [2, +\infty[$$

$$x^3-3=0 \Leftrightarrow x=\sqrt[3]{3} \notin [2, +\infty[$$

integração é um conjunto

ilimitado mas a função

integranda é limitada em

qualquer subconjunto limitado do dominio de integração.

$$\frac{x}{\sqrt{x-1}(x^3-3)} > 0, \forall x \in [2, +\infty[$$

$$\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\frac{x}{\sqrt{x-1} (x^3-3)}}{\frac{1}{x^{5/2}}} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x^{7/2}}{\sqrt{x-1} (x^3-3)} =$$

$$= \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sqrt{x}}{\sqrt{x-1}} \frac{x^3}{x^3-3} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \sqrt{\frac{1}{1-1/x}} \frac{1}{1-3/x^3} = 1 \text{ limite e não nulo}$$

Logo $\int_2^{+\infty} \frac{x}{\sqrt{x-1} (x^3-3)} dx$ e $\int_2^{+\infty} \frac{1}{x^{5/2}} dx$ têm a

mesma natureza.

Como $\int_2^{+\infty} \frac{1}{x^{5/2}} dx$ é convergente, podemos concluir

que $\int_2^{+\infty} \frac{x}{\sqrt{x-1} (x^3-3)} dx$ é convergente e semolo a

função integranda não negativa, esta convergência é absoluta.